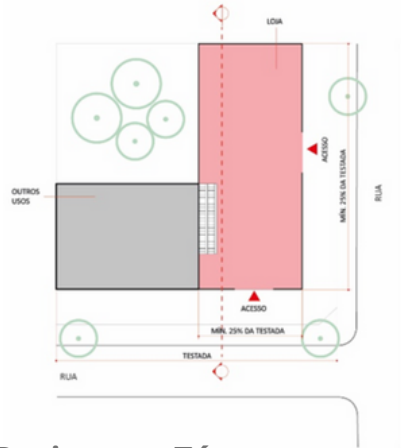


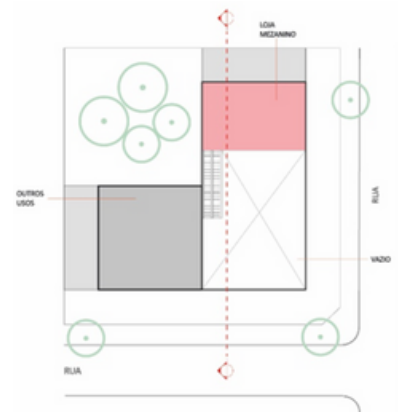
# FACHADA ATIVA EM LOGRADOURO PÚBLICO

## EXEMPLOS DE IMPLANTAÇÃO

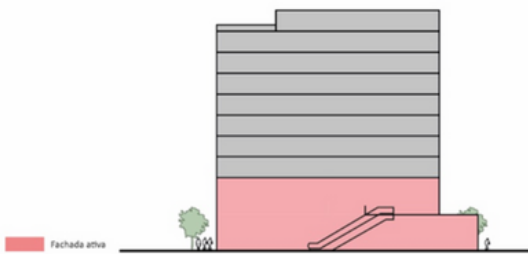
### Situação 1: Terreno plano - LOJA COM MEZANINO



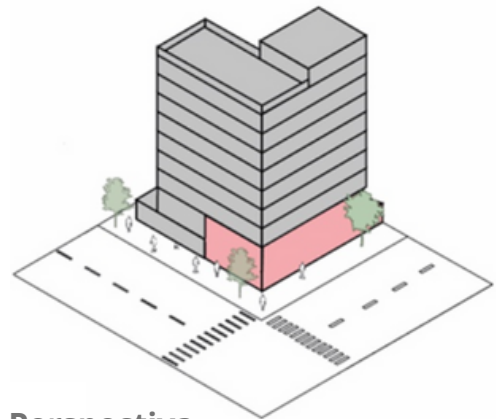
Pavimento Térreo



1º Pavimento

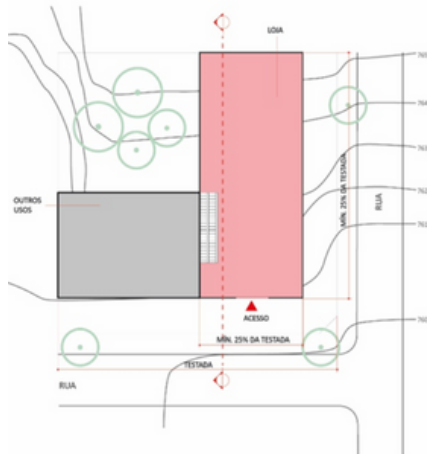


Corte

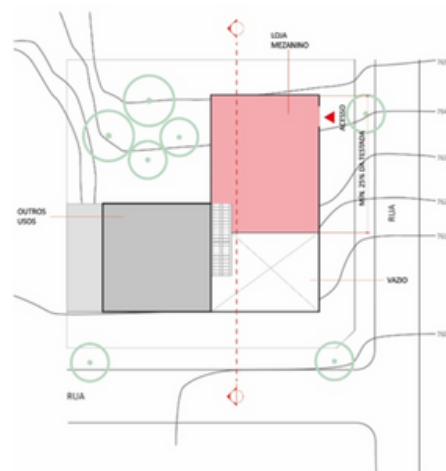


Perspectiva

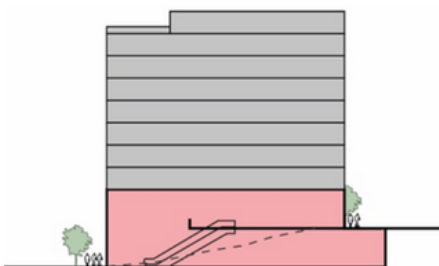
### Situação 2: Terreno com declividade - LOJA COM MEZANINO



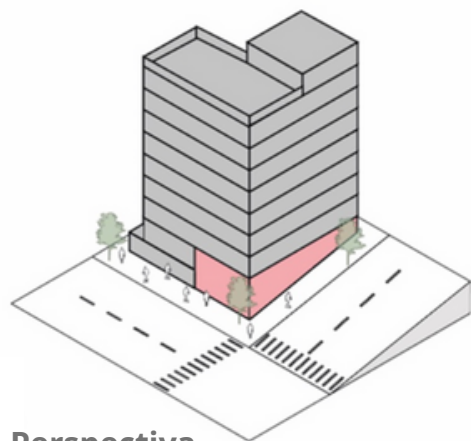
Pavimento Térreo



1º Pavimento

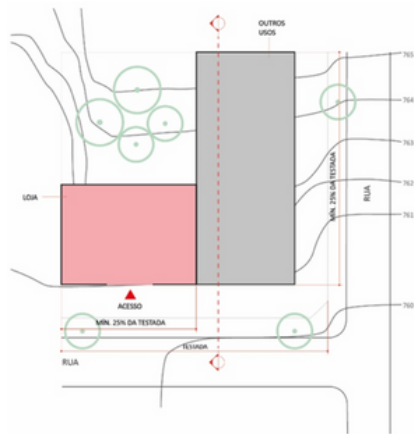


Corte

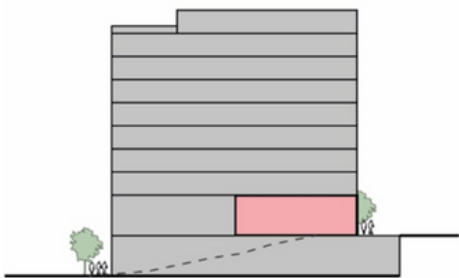


Perspectiva

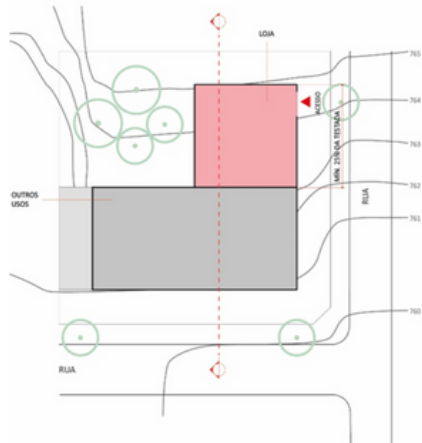
Situação 3: Terreno com declividade - LOJA CONECTADA



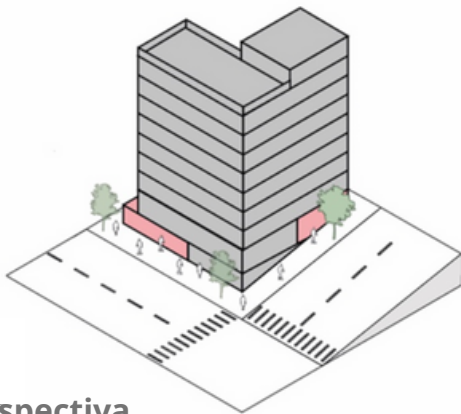
Pavimento Térreo



Corte

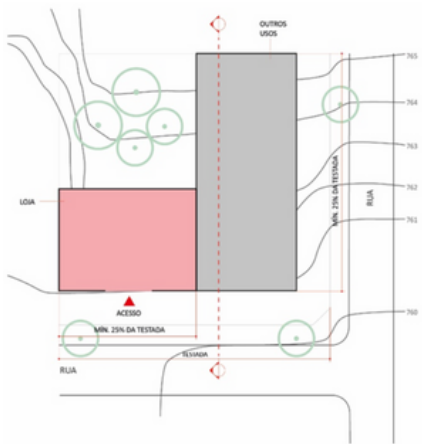


1º Pavimento

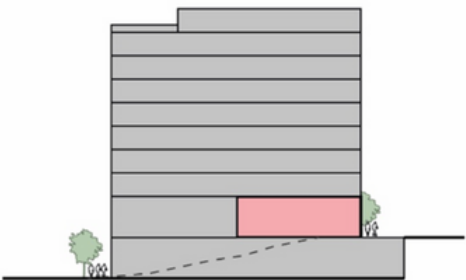


Perspectiva

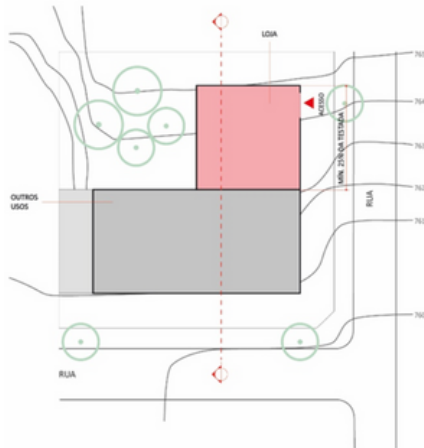
Situação 4: Terreno com declividade - LOJAS INDEPENDENTES



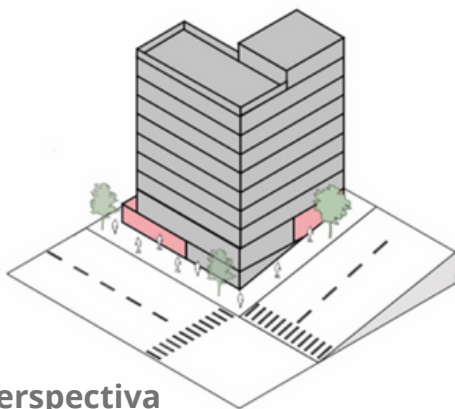
Pavimento Térreo



Corte



1º Pavimento

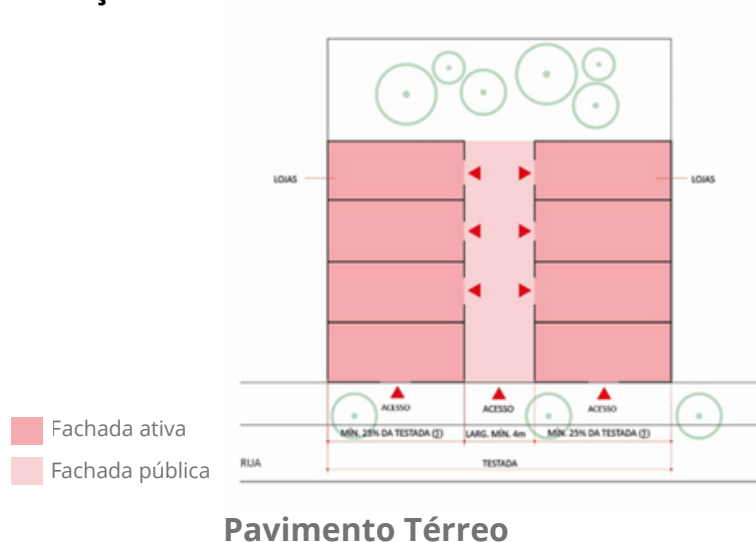


Perspectiva

# FACHADA ATIVA EM GALERIA INTERNA

## EXEMPLOS DE IMPLANTAÇÃO

### Situação 1: Galeria interna



A fachada ativa, além das disposições dos artigos 62 e 71 da Lei nº 16.402, de 2016 - LPUOS, e das regulamentações anteriores em vigor, poderá ser:

- contígua a outras áreas não computáveis da edificação;
- implantada com a mesma atividade não residencial do restante da edificação, observando-se o disposto no § 4º do artigo 71 da Lei nº 16.402, de 2016 - LPUOS.

A fachada ativa será dispensada na testada voltada para vilas, vielas sanitárias, passarelas, viadutos, ruas sem saída e vias de pedestres com largura inferior 10 (dez) metros, observadas as demais disposições do art. 64 da Lei nº 16.402, de 2016 - LPUOS.

As unidades de uso residencial não poderão ser acessadas exclusivamente por meio da fachada ativa, salvo se assegurada circulação comum, independente do uso não residencial.

O recuo entre a fachada ativa e o alinhamento do lote, conforme previsto no § 1º do art. 71 da Lei nº 16.402, de 2016 - LPUOS, deve estar integrado ao passeio público, em continuidade com a faixa livre de circulação de pedestres, com uso do mesmo tipo de piso. O recuo poderá conter área ajardinada permeável, limitada a 1/3 (um terço) da extensão da fachada ativa, admitida arborização, mas vedada vegetação arbustiva. A arborização prevista deverá, para as novas árvores, observar distância mínima de 10m (dez) metros entre elas, ou entre elas e as existentes, buscando a permeabilidade visual do conjunto.